Marcos 7.14-23

Reconhecendo a contaminação da fonte

Quando eu fiz uma especialização em Licenciatura plena em Ciências da Religião. Uma das coisas que se discutia e que se discute no âmbito da filosofia da educação é isso (mostrar o slide): inatismo, empirismo e construtivismo. Se busca saber o que é inato, ou seja, o que nós já nascemos com (Platão dizia que nós já nascemos com conhecimento, com conceitos); o que é empírico, ou seja, vem através da experiência e da captação dos nossos 5 sentidos (Aristóteles e depois Francis Bacon e Locke diziam que o ser humano é uma tábula rasa, um quadro em branco, para ser escrito e o conhecimento vem de fora); posteriormente veio Piaget e uniu os dois, no construtivismo, no qual há o saber do indivíduo e o conhecimento externo, e a pessoa constrói o seu conhecimento.

Essa é a discussão sobre o conhecimento. E a discussão sobre o pecado? O pecado é algo inato ou empírico. O ser humano já nasce com o pecado, já nasce mal, com maldade ou ele a aprende após o nascimento? O ser humano nasce um anjinho, como dizem alguns, e ele aprende a maldade com o exemplo dos outros ao seu redor? Ou seja, ele é um quadro em branco (uma tábula rasa) que nasce sem nada escrito e começa a ser escrita após o nascimento? Neste sentido é a sociedade que lhe corrompe. Ou, ele já nasce corrompido, já nasce pecador.

Jesus aqui responde a pergunta: **“do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. Todos esses males vem de dentro e tornam o homem impuro” (Mc 7.21-23)** Vem de dentro, diz Jesus, não de fora. O pecado também está fora porque nós convivemos com outros pecadores e podemos ser tentados pelos pecados dos outros, levados a imitar, aprender com os pecados dos outros. Mas, não é só de fora, ele vem de dentro, do coração. O coração é a fonte. A fonte do mal é, antes de mais nada, interna.

E, olhando esse quadro pintado e emoldurado por Jesus sobre o ser humano, quem é o nosso inimigo? Nós mesmos. Nós dizemos que temos três inimigos: o diabo (o poder espiritual do mal), o mundo (as tentações externas) e a carne (nós mesmos, o nosso coração pecador, a fonte contaminada). Por isso Jesus diz: **“quem quiser ser meu seguidor, negue-se a si mesmo”.** É preciso negar a si, porque nós somos pecadores e tendenciosos ao mal. Nós vamos confiar nesta pessoa aqui?

Jeremias 17.9: “O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável”
Gênesis 6.5: “O Senhor viu que toda a inclinação dos pensamentos do coração era para o mal”

Por isso, a regra é: “não siga o seu coração”, siga a Deus e negue-se a si mesmo.

A pastor e a auto-estima? Primeiro estime a Deus, o seu criador, salvador e santificador de todo o seu coração, alma e entendimento. Busque a Deus acima de todas as coisas. E quando você buscar a Deus e encontrar Deus o seu Criador, o salvador da sua vida e o santificador da sua vida; quando você conhecer a palavra de Deus, então você começa a construir, eu não diria uma auto-estima (até pode ser, mas esse conceito está tão envolvido em falsos conceitos, que eu prefiro quase não usá-lo), eu prefiro dizer que construímos um auto-conceito, um conceito de nós mesmos. Um conceito que é muito bom e saudável. Realmente saudável, não do ponto de vista da psicologia humana, mas do ponto de vista do seu criador, salvador e santificador.

Este auto-conceito começa na criação do ser humano. Em que Deus nos criou como a coroa da sua criação. Deus nos criou à sua imagem e semelhança, como nenhuma outra criatura. E a ligação do ser humano a Deus é tão grande, de uma comunhão tão grande, que Deus jamais abandonou o ser humano, apesar de tudo, e chegou ao extremo de se humanar para salvar o ser humano. Então nós temos muito valor.

Mas, com a queda do ser humano em pecado, o ser humano não cometeu apenas um pecado, ele se tornou mal, tanto que precisou ser expulso do jardim. O que aconteceu ali já foi o que Jesus diz: o coração já se tornou mal, já se encheu de maldade, já se corrompeu: “do interior do coração dos homens vê os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, ... E vemos isso logo, Caim já invejou Abel, ficou com raiva, o matou. E toda a lista de Jesus já está em Gênesis e até hoje, porque está no coração humano.

O pecado entrou e contaminou o ser humano. Perverteu o que foi criado puro, sujou o que foi criado limpo, e trouxe desgraça para o nosso corpo, trouxe desgraça para nossa alma, trouxe desgraça para a sociedade e continua trazendo desgraça para nossa vida, porque continuamos sendo pecadores. É preciso ter auto-consciencia, ter este auto conceito de quem somos. Qual é a causa da nossa desgraça, dos nossos problemas físicos, espirituais, morais, sociais, psicológicos, em todas as áreas. É o pecado.

A solução para esta contaminação do coração não está no ser humano. O ser humano vem evoluindo em todas as áreas, mas

isso jamais resolverá o problema essencial. No século XVIII e XIX o mundo viveu uma época de grandes descobertas, de revoluções no conhecimento, na área cientifica, na área psicológica, assim como está passando agora novamente. Havia um pensamento dentro da teoria da evolução, de que o ser humano se adaptaria e evoluiria racionalmente a ponto de evitar os problemas sociais, de ter uma sociedade mais evoluída, de um respeitar mais o outro. Mas, o século XX foi um balde de água fria na evolução: veio a primeira guerra mundial, nações contra nações, e depois a segunda guerra mundial. O coração humano continuava pecador, a inveja, a cobiça, a raiva, o ódio, continuava lá como sempre. E continua lá. Lá na sociedade e aqui "no coração". Acontece alguma coisa e nós ficamos com raiva, ficamos com ódio, nosso coração continua mal, continua dentro de nós.

E Deus, é inato, nós já nascemos com Deus dentro de nós? Não! Novamente Jesus responde a pergunta: **"é necessário nascer de novo. É necessário nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, o que nasce do Espírito é espirito".**

Deus nasceu em nós quando o Espírito Santo entrou no nosso coração e nos deu uma nova vida. Restaurou a imagem e semelhança de Deus em nós (ainda que não perfeitamente) de forma que já queremos o bem e buscamos o bem e nos esforçamos para o bem e produzimos bom fruto.

E começou uma luta dentre de nós, da velha natureza pecadora, do coração ainda contaminado pelo pecado, com a nova natureza, com a novo homem como diz Paulo: **"vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos. E a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade" (Ef 4.22-24) "Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo" (Ef 4.30-32).**

Sob a ação do Espírito Santo buscamos uma vida correta, fazendo o bem. Uma vida sob a bênção de Deus e de bênção para os outros.

E fazemos isso "assim como Deus os perdoou em Cristo". Vivemos assim em gratidão porque Deus nos perdoou, porque Jesus nos amou e deu a sua vida por nós. Aí está a nossa estima. Nós pecadores, ainda contaminados pelo pecado, somos purificados por Jesus Cristo o nosso salvador. Graças a ele minha vida está salva, sou amado por Jesus, resgatado por Jesus, sou um filho de Deus que quer serví-lo com minha vida, em gratidão e fidelidade.

E chegará o dia em que eu receberei a herança dos filhos amados de Deus. E neste dia eu novamente terei a completa imagem e semelhança de Deus, para minha total satisfação e para a glória e louvor do meu Senhor.

Esta é a minha estima. Este é o meu auto-conceito. É positivo, não é negativo. Mas não é uma auto-estima, é um auto-conceito positivo baseado na estima de Deus por mim, que embora eu seja um pecador, com o coração contaminado pelo pecado, que não consegue deixar de ser pecador, recebe a coroa da justiça, o perdão e a salvação e tem o coração repleto de alegria, gratidão, louvor e adoração.

Isso só nos faz perceber como precisamos de Deus, como precisamos de Jesus, como precisamos busca-lo constantemente, como precisamos diária e constantemente do seu perdão, como precisamos diária e constantemente do fortalecimento do Espírito Santo para o combate à nossa velha natureza (a tendencia pecaminosa que está em nós). Nos mostra como é grande a misericórdia de Deus, como ela é diária, como ela é constante, como Deus não nos deixa, embora pecadores, como ele não nos abandona, como a sua misericórdia se renova sobre nós dia após dia (literalmente).

Isso nos leva à gratidão, isso nos leva à busca e proximidade de Deus (porque precisamos dele, precisamos estar em comunhão com ele, estar "nele" como dizem textos bíblicos). E nos leva à misericórdia e amor com o nossos semelhante. Semelhante não só na condição humana, mas também semelhante na condição de pecador, que erra, que tem seus desafios. Nos leva à paciência, tolerância, perdão e amor (a mesma paciência, tolerância, perdão e amor que recebemos de Deus e com o qual Deus nos agracia. Assim como eu vos perdoei, perdoai-vos uns aos outros).

Material não usado:

E Davi diz: **"eu nasci na iniquidade e em pecado me concebeu minha mãe" (Sl 51.5)**

Mesmo que só houvesse um ser humano no mundo ele seria mal, e não teria aprendido de ninguém. Neste caso, sem ninguém para brigar, ele xingaria os animais, que roubaram a sua comida, teria raiva, ódio deles, iria querer mata-los, não para comer, mas para se vingar, no frio ele iria cobiçar a camada de gordura do urso e o seu pelo, ou cobiçaria o fato de que o urso pode hibernar durante o inverno enquanto ele não consegue e tem de passar frio e sair atrás de comida. Furtaria a caçada de algum outro animal, o deixaria abater a presa e então o espantaria. Enfim, ele quebraria os mandamentos sem nunca ter sido ensinado, porque ele nasceu com essa tendencia pecaminosa (como chamamos essa tendência). Nasceu com a fonte contaminada.
Dizia Lutero que o pecado é como a barba, nos barbeamos hoje e amanhã ela já está crescendo novamente.

Uma das discussões em muitas

(pode-se colocar uma fonte contaminada no power point)